

# JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRACA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

ANNO XII

PROPRIEDADE DE

MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Destino - Sabbado, 11 de Julho de 1891

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital)..... 38000

(Pelo correio) Semestre..... 78000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 116

## PERSEGUIÇÃO

Continúa a perseguição ao nosso collega PHAROL, da cidade da Laguna.

Nem se pôde qualificar de outra fôrma o que está occorrendo com relação áquella folha.

A questão, em que envolvem o PHAROL os que pensam em fazer o desaparecer, pôde ser collocada nestes simples termos:

A existencia legal do PHAROL era reconhecida pela Intendencia, desde que esta aceitou a responsabilidade de A. Mas A não quer continuar a ser o responsável e comunica-o á Intendencia. Apresentam-se á Intendencia B e C, que querem a responsabilidade. Nada mais natural.

Como então não aceita-a?

Pois foi o que fez a Intendencia, que ainda por cima multou a gerencia do PHAROL, tergiversando no seu pronunciamiento.

Ora, isto não se commenta.

Para nós, toda esta celeuma reduz-se a pouco: querem exterminar o PHAROL, porque o PHAROL não vê as cousas pelo prisma que muita gente quer que se veja.

Mos é exactamente o que precisamos evitar, em nome da regalia que a lei concede á imprensa.

A Constituição da União garante a liberdade da palavra escripta, e seria altamente ridiculo que qualquer autoridade, muito ou pouco elevada, ousasse contrariar o que dispõe a primeira lei do paiz.

Urge, portanto, que tenha um termo a perseguição de que está sendo victima o PHAROL, para o que invocamos o prestigio da autoridade do cidadão governador do Estado.

Não queremos favor, sómente pedimos o cumprimento da lei, porque estamos certos de que os nossos collegas do PHAROL jámais deixariam de respeitá-la. Serão outros sem duvida e não elles os que a tenham falseado.

O seguinte telegramma, que recebemos ante-hontem á noite, é mais um attestado da perseguição movida ao PHAROL:

Laguna, 9 de Julho

Denuncia promotor, delegado policia hontem intimou gerente—nova multa. Processo fechamento typographia? Confisco liberdade pensamento e trabalho?

Compungidos. Onde estamos?

Redacção PHAROL.

Deve seguir hoje para a Capital Federal e sr. Carlos Napoleão Poeta.

## RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Valame e Guaco, de Rauliveira.

## LEI ELEITORAL

Consta ao JORNAL que o senado, por intermedio da sua mesa, dirige uma mensagem á camara dos deputados, afim de ser eleita pelos dous ramos do congresso uma comissão encarregada de elaborar um projecto de lei eleitoral.

Poucas pessoas farão uma idéa approximada da quantidade assombrosa de carvão que absorvem diariamente os grandes paquetes modernos. O ETRURIA e o URUBRICA, da CUNARD LINE, e o CITY OF ROME, ANCHOR LINE, consomem 340 toneladas de carvão diariamente, a toda a marcha. O CITY OF NEW-YORK consome por dia 325 toneladas de combustível, e o CITY OF PARIZ atinge o espantoso consumo de 480 toneladas por dia, isto é, 20 por hora, uma em tres minutos, 5 1/2 killogrammas por segundo.

## E' espantoso!

E' espantoso o resultado obtido pela COLLODINA, o remedio contra CALLOS! Pharmacia popular.

## DE VIAGEM

Tendo obtido a necessaria licença, seguiu ante-hontem para o Rio de Janeiro, no paquete RIO NEGRO, o sr. Francisco Xavier Pacheco, thesoureiro do Thesoureiro do Estado. Acompanhou-o sua exmãe d. Elisa Rosa Callado Pacheco.

## MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Valame e Guaco, de Rauliveira.

## DISCUSSÃO

Tendo interrompido sua publicação o nosso collega PHAROL, da Laguna, pelos motivos que os leitores já conhecem, abrimos hoje espaço apedido da redacção d'aquella folha, á continuação dos artigos em que o PHAROL discutia o novo orçamento da Intendencia Municipal d'aquella cidade.

## Catharros

Usando o Xarope Peitoral de ANGIO, GUACO e ALCATRÃO DE NORUEGA, desaparecem os catharros os mais antigos. Pharmacia Popular.

## TELEGRAPHO

O cidadão Dacio Magalhães foi nomeado praticante, sendo-lhe designada a estação do Tubarão para n'ella praticar, e ao cidadão Jovita Müller foi designada a d'esta capital para o mesmo fim.

## Callos! Callos!

Quem tiver callos, deve usar a COLLODINA, preparada da Pharmacia de Nicolich & C.

## CHRONICAS PAULISTAS

### S. PAULO

24 de Junho de 1891

S. Paulo na... POUTERRIMA; é o grito que resôa aos quatro ventos nesta terra dos Brazis e logares adjacentes.

E realmente...

S. Paulo é presentemente dos Estados brasileiros o que mais esperanças promette. A sua reconstrucção inteiramente moderna, a sua ornamentação luxuriosa, dá-lhe um aspecto de burguez endinheirado e feliz.

E' a terra do El-Dourado, dizem daqui; é a terra dos fructos de ouro, dizem d'acólá; enquanto Sarah Bernhard a vae chamando—a bella capital artistica da republica americana.

O café este anno, dizem os pañcados senhores de fazenda, será tal que para transportal-o para os mercados expedidores, torna-se preciso augmentar consideravelmente o numero de trens de ferro, o que quer dizer, em boa logica, uma derrama de dinheiro pela praça, e, consequentemente pelos bancos e companhias, sorvedouros de quantas patotas ha por este mundo de Christo.

Falla-se por aqui muito em politica, em revoluções, restaurações, e outras cousas de tal jaez; mas a verdadeira politica dos paulistas é a valorisação do solo, sempre crescente, o que tem tornado muita gente rica de um momento para outro, rochonchudos burguezes, que têm palacios de marmore e carruagens vistosas.

Verdade é que para isso muito concorreu a celebre roleta da bolsa...

Mas...

S. Paulo, diz a graciosa Italia, rapariga nova e de carnacção rigida,—é o Brazil; em suas correntes o ouro pulverisa-se; as arvores dão fructos prateados; e nas montanhas e collinas, as plantas, mal semeadas, nascem, crescem e brotam, sem que se torne mister o aradamento da terra!

Foi isso pouco mais ou menos, o que nos disse, ha pouco, uma correspondencia de origem italiana, exaltando a exuberancia deste solo, induzindo seus compatriotas á esta Canaan biblica.

E as ondas immigratorias buscam estas paragens, entre cortadas de silvos agudos das locomotivas, que as sulcam em diferentes sentidos, lançando baforadas de fumo na atmosfera embaciada e albionica dos paizes meridionaes.

E S. Paulo é feliz.

Tem edificios sumptuosos como não os tem os demais Estados do Brazil e os da republicas platinas e do pacifico; suas ruas são bem espedasas e bem calçadas; e a sacula do Estado,

cujo organismo é forte e são, transborda de loiras e mais loiras...

Mas fsi pelo lado material S. Paulo caminha avante, outro tanto não acontece sobre o mais. Tem um Museu, que não se conhece; não ha bibliothecas publicas a não serem a do Lyceu de Artes e Officios, cujo edificio é improprio para uma instituição dessa ordem, e a da Faculdade de direito, que, como aquella, só tem alfarrabios ridiculos e piégas. Não ha salões apropriados para baile e tem apenas dous theatros, que funcionam em época determinada do anno. Os divertimentos publicos são nenhuns.

Verdade é que agora é que elle entrou no goso de seus direitos civis e politicos, e que como senhor independente que é, governará sua casa como melhor lhe approuver, preferindo á meza as iguarias e os vinhos que lhe appetecer.

O ministro do interior já mandou dizer que d'ora avante as despesas com o expediente do palacio do governo correriam por conta dos cofres estadoaes, o que produziu umas rizadas entre os srs. congressistas e dos seus fóros de representantes de estado amayrinhado.

Teria essa graça um burguez endinheirado ir pedir lume á porta de seu vizinho.

O que é certo é que o acto do sr. secretario das relações interiores proporcionou mossa para sahirmos da nostalgia que nos invade a alma, apesar do Guilherme da Silveira deliciarnos agora com as suas operetas e o tradicional dia de S. João ter chegado, e com elle os rojões, as rodinhas de fogo e os busca-pés.

S. Paulo na ponta... S. Paulo na ponterrima!

Já não é a immigração italiana que se procura, por meio dos fructos de ouro, das arvores que brotam dinheiro, como aquella historia tão conhecida, com que se acalentaram as creanças.

Agora é a immigração nacional.

Cumulo do reclame:

A FOLHA DO Povo de Araraquara annuncia, e a noticia já corre mundo, que um individuo de nome Castilho, que conta mais de 100 annos, morador naquella cidade, vio com grande admiração, os dentes nascerem-lhe de novo e os cabellos de brancos que eram tornarem-se pretos!

Facto assombroso, e que terá feito, por certo, as casas e os terrenos da feliz Araraquara subirem extraordinariamente de preço, affluindo para esse hospital-cidade uma immigração de achacados, que irá procurar aspirar o mesmo

ar, beber na mesma fonte que esse venturoso Castilho, que ainda vende bois... e saude.

S. Paulo na ponta; o AB ETERNUM na phrase popularissima do novo cidadão paranaense, general Aguiar Lima.

(Correspondente)

## Collodina!

A collodina não tem rival, na rapidez com que cura os callos. Pharmacia Popular.

Durante a ausencia do cidadão thesoureiro do thesouro do Estado, acha-se no desempenho dessas funções o 2º escripturário da mesma repartição, sr. Marciano Bonifacio Soares.

O sr. Leng, deputado de Dundee, foi tambem uma das victimas da influencia que grassou na Inglaterra. Eis como a descreveu em reunião publica a seus eleitores:

«Agarrão-nos de repente os symptomas do catarrho, da febre perniciosa e da febre dos fenoos. Sentimos uma folha de ferro elevada á temperatura branca envolver-nos as costellas; parece que alguém nos abre um buraco com uma verruma nas costas, entre as omoplatas. A gente imaginaria achar se reduzido ao estado de uma geléa molle, se os ossos não se fizessem lembrados, tendo cada um como que uma raiva de dentes individual. Mas, bem considerado, o estado physico não é nada, comparado com o estado moral; tem-se consciencia de ter sido condemnado, sem ter sido ouvido, sem ter sido julgado, por todos os crimes, que contém todos os codigos penaes que jámais foram redigidos.»

## Admiravel!

E' admiravel o resultado que se obtem, usando a Collodina—o mais energico remedio contra os callos. Pharmacia Popular.

## BANCO DO BRAZIL

Noticia o JORNAL:

«Do balançeto deste estabelecimento publicado na respectiva secção desta folha vê se que no semestre findo a 30 do passado o lucro liquido foi de 8.081:159\$000.

A somma de 1.300:000\$ foi levada á conta da reserva especial, a qual somma agora 9.095:000\$, a reserva propria, attingido além disso a somma de 33.250:000\$000.

A directoria resolveu distribuir um dividendo equivalente a 20 % ao anno, e que absorve a 6.612:672\$000.»

## COQUELUCHE!

O Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega é de effeito maravilhoso nas coqueluches. Pharmacia Popular.

É' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

THEOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De 9 de Julho

Candido Machado de Souza (2º despacho). — Pague-se a quantia de 60\$000 réis.

Lourenço José da Silva (2º despacho). — Pague-se a quantia de 68\$998 réis.

José Pujol. — Informe a Contadoria.

Diogo Ferreira dos Santos (2º despacho). — Pague-se a quantia de 48\$000 réis.

Duarte Lima & C. (3º despacho). — Dirija-se á Collectoria das Rendas Geraes de Blumenau.

Dia 10

José Alves de Souza (2º despacho). — Em vista das informações, pague-se a quantia de 60\$000 réis.

Bonifacio Faria (2º despacho). — Em vista das informações, pague-se a quantia de 136\$000.

Henrique João Ferreira da Silva. — Informe a Contadoria.

Senen Abdon. — Informe a Contadoria.

Jacinto Antonio Pontes (2º despacho). — Em vista das informações pague-se a quantia de 45\$000 réis.

Sem rival!

Para curar os callos, usai o especifico—Collodina. Vende-se na Pharmacia Popular.

Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 20 DE JUNHO

Maria Christina Liberato pede por certidão o teor de seu requerimento e recurso datado de 13 de agosto do anno passado, acerca de uns terrenos de marinha que a supplicante possui na cidade de Itajubá á rua do Commercio, bem como dos despachos de 20 de agosto e 18 de outubro do mesmo anno e 15 de abril ultimo exarados no dito requerimento. — Certifique se.

Dia 22

Urbano Romano de Meirelles, pharmaceutico commissionado para tratar os indigentes acometidos da epidemia reinante na freguezia da Enseada de Brito, pede o pagamento da importancia de 411\$, proveniente de

39 dias de trabalho e das despesas feitas com a ambulancia. — Informe a thesouraria de fazenda.

Virgilio Candido Xavier (2º despacho). — Pague-se a importancia da 1ª prestação.

Mathias Knalben (2º despacho). — Informe o thesouro.

Francisco Martins de Assis pede comprar ao Estado, 660 metros de terras de frente com 1650 de fundos, no lugar denominado Sertão do Campo de Araçatuba, districto da freguezia da Enseada de Brito. — Informe a intendencia municipal de S. José.

Isidro Antonio Ferreira e Joaquim Eleuterio Pereira (2º despacho). — Informe a intendencia municipal de S. Bento.

João Candido Genlart (6º despacho). — Informe o dr. director das obras publicas.

José Augusto Tavares Santos, tendo exercido interinamente o cargo de promotor publico da comarca do Tubarão, desde 27 de abril até 14 do corrente mez, pede que se lhe mande pagar, pela collectoria do Tubarão, os vencimentos a que tem direito. — A' thesouraria de fazenda, para attender como fôr de justiça.

Antonio Pereira Xavier, ex-2º cadete do exercito, pede que se lhe mande entregar a escuza do serviço que se acha junto á petição em que requeria um lote de terras na colonia militar Santa Thereza. — Entregue se, mediante recibo.

Emilio Gars (2º despacho). — Informe o thesouro.

Gottlieb Schulz (2º despacho). — Informe o thesouro.

Francisco de Oliveira e Souza, morador no Braço do Norte, do municipio do Tubarão e commissionado pelo povo que habita o mesmo lugar, pede solução da petição que, em nome dos moradores d'aquelle lugar, foi feita em 15 de abril de 1890, pedindo a creação de uma escola no dito lugar. — Informe a intendencia municipal do Tubarão.

Rita Bernardina Demoro, tendo prestado exame das materias exigidas para o magisterio, em 4 de janeiro de 1883, e sendo classificada, entre os professores de 2ª cathogoria, acha-se, entretanto, regendo a escola mixta do arrayal de Sambequi, que e de 1ª intrancia, pede que

lhe seja d'ora em diante concedido o ordenado e gratificação correspondente ao grão de suas habilitações (2ª intrancia). — Informe o thesouro.

Rita Bernardina Demoro, professora publica effectiva da escola mixta do arrayal de Sambequi, pede que lhe seja concedida a vitaliciedade do cargo, por ter mais de seis annos de exercicio. — Apresente certidão do tempo de serviço.

Ventura Santo pede comprar ao Estado o lote de terras n. 1, de Pedrinho Novo, na ex-colonia Blumenau. — Informe o thesouro.

Guerra aos callos!

O maior exterminador dos callos é o Creparado da pharmacia—Popular—pollodina.

Cambio

TELEGRAMMA

Rio, 10 de Julho

Cambio bancario sobre Londres: 17 1/4

Tosses! Tosses!

Um unico frasco do Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Popular.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 10 DE JULHO

Maximo 27,2. Minimo 18,9.

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolué Guaco, de Rauiveira.

Caixa Economica

Table with financial data: Movimento de 10 de Julho: Entrada 9:419,000, Retirada 6:139,665, Saldo dos depositos na presente data 1.082.115,899

E' INCONTESTAVEL!

A grande rapidez com que o Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega opera nas bronchites, constipações, tosses, etc.

COMMUNICADO

A' redacção do JORNAL DO COMMERCIO. — Tendo sido interrompida a publicação do PHAROL, pelos motivos conhecidos do publico, pedimos espaço em vossas columnas para proseguirmos na discussão do orçamento municipal da Laguna, inserindo desde já o artigo junto, que devia sahir no n. 8 do PHAROL.

Esperando que prestareis

mais esse serviço a esta localidade, onde a imprensa se acha amordaçada, nós confessamos nos gratos á vossa gentileza.

A redacção do PHAROL.

LAGUNA

O NOVO ORÇAMENTO MUNICIPAL

Causas diversas, independentes de nossa vontade, entre as quaes a urgencia de assumptos inadiaveis a tomar o restricto espaço destas columnas, motivaram a longa interrupção que tem-se dado na discussão do orçamento municipal, materia importante e da qual sem competencia, mas humildemente, nos temos occupado.

Antes, porém, de chegarmos ao final das observações que então encetamos, cumpre-nos fazer uma referencia á campanha de doestos em que fomos envolvidos, mal abordamos essa questão de ordem e interesse publicos.

Levantando tendas nos lactibulos da imprensa os emissarios da diffamação, principiaram logo nos arremessando um chuveiro de doestos, no proposito de arredar-nos do cumprimento de um dever garantido e inherente ao cidadão, qual é o de discutir—investigando, criticando e censurando os actos dos agentes do poder publico.

Por mais que os previníssemos do escabroso e falso terreno, em que pizavam, e a que nos incitavam a seguir-los, pela demasia da provocação; por mais que lhes provássemos por factos e palavras que o nosso ideal era muito outro do que a politicagem gasta e sedição desta actualidade tão nova quanto cheia de temores e extremecimentos pelo futuro da patria; por mais que lhes mostrássemos a inutilidade do arremesso de baldões e injurias, e que estas cahiriam a nossos pés e, refluindo calcinadas, lá iriam tisonar-nos nas faces; e por ultimo lhes apontássemos que —a verdade— a honestidade e a coherencia de um homem— constituia uma fortaleza inespugnável contra a qual volatilisaram-se todos os projectis, a nada attendiam, e como loucos na vertigem de um odio insaciavel, hydrophobico renovavam de assaltos, no inepto e inutil esforço de conseguirem tocar-nos.

E para isto cavaram tão fundo o sulco das immoralidades, que até as sepulturas foram profanar, a velhice enxovalhar e rindo-se e zombando das dôres mais intimas e das lagrimas

mais sagradas; prostituíram de tal modo a imprensa que a indignação publica, na reivindicacão da offensa explodiu, e coberta de peço, a melhor sociedade, a elite lagunense, que jamais desmentira as tradições de sua respeitabilidade— por um desses sentimentos poucos raros, mas eloquentemente expressivos, collectivamente, espontaneamente veio colocar-se ao nosso lado — dizendo nos: Somos convosco solidarios — avante, pois.

Si anteriormente, tantas e iguaes provas inequivocas de confiança e consideração, não tivéssemos já recebido de tão distinctos conterraneos— essa só que ahi está publicada, honrando-nos e honrando as columnas deste periodico, era bastante para nos alentar na espinhosa e difficil missão de advogar com seriedade os interesses e o bem estar desta localidade, nosso unico ideal.

E é tal o nosso reconhecimento por mais esse alto e significativo testemunho publico que nos foi dado, que repetimos hoje aos nossos calumniadores, o que já uma vez escrevemos em relação ao —realce que a verdade imprimia em uma sociedade moralisada, quando esta se via contaminada dos falsos apóstolos da democracia.

Dissemos então: « Quando Socrates queria explicar a seus discipulos a natureza de Deus, mostrava-lhes o sol; e quando elles não podiam resistir ao deslumbramento de sua luz intensissima, dizia o mestre: « é assim a essencia divina ».

E' assim tambem a verdade, meus emissarios da calumnia. Esse honroso documento, que não é o unico com que nos honramos, é o clarão da verdade, no conceito e confiança que merecemos de nossos concidadãos, é elle, a cujo deslumbramento não poleis resistir, que ahi em relevo vos deixa aturdidos e entregues á execração publica.

Emquanto vos deixamos nessa agonia desesperadora, aceitai o nosso ultimo conselho: — o unico recurso que tendes a seguir é devorar-vos mutuamente.

Em quanto nós, incolumes de vossas babas, vamos dedicar-nos a tratar do assumpto que, sem pretensões, nem vaidades, escolhemos para melhor cumprir com o nosso dever.

(Continúa)

FOLHETIM 19

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

PRIMEIRA PARTE

A MONTENEGRINA

V

—Escute! exclamou ella! Já lhe disse as circumstancias em que conheci o conde. Era uma criança que tudo ignorava. Não houve pessoa algum que me aconselhasse. Impellia-me talvez a vaidade, é possível. Finalmente, qualquer que fosse o sentimento a que cedi, nunca foi ao amor Na noite do meu casamento, emquanto os amigos se entregavam

aos divertimentos que seguem a cerimonia, uma mulher velha aproximou-se de mim e disse-me: — Helena, reconheces-me?

Olhei para ella alguns instantes, depois respondi: — Tu és a velha Goradja, a cartomante?

—Exactamente, continuou a velha. No momento em que o teu cavallo viu a casa nupcial, espantou-se. Esta noite saberás de uma desgraça.

Apenas acabou de pronunciar estas palavras desapareceu.

—Abraça-me, Laurent, tenho medo.

Helena encolhia-se cada vez mais.

Tinha a cabeça encostada ao peito do manco. Este tinha a condessa nos braços como uma criança adormecida.

—A velha não se tinha enganado, vai ver, proseguio a con-

dessa. Retirando-se os convidados ficámos sós. O conde converson comigo algum tempo, depois deixou-me no quarto com uma criada, prevenindo-me que voltaria d'ahi a pouco. A criada completára o traje nupcial, quando arredando um movel para apanhar um bracelete, disse abanando a cabeça: «Mau agouro para uma noite como esta.» E mostrou-me uma carta com as armas da Austria e escripta em lingua turca. A que presentimento cedi? Não sei. Ainda que tivesse a certeza de morrer depois, havia de abraçar a menor duvida sobre o papel que o conde representava no nosso paiz. Chegue-me bem para si, Laurent! O conde atraçou o Montenegro.

João Laurent não a pôde apertar mais, com um movimento ella libertou se-lhe dos braços, deixando a capa negra!

A lua illuminava agora os seus trajas montenegrinos, destacando com os seus raios azues os bordados de prata que os ornavam.

A physionomia da condessa illuminou-se com um furor sinistro.

Elle conservava-se sentado.

—Era a semelhante homem que eu ia ligar a minha existencia. Que fazer? Fugir? Para onde? Tinha, é verdade, o recurso de o entregar aos chefes: uma falsa vergonha me reteve. Não queria que um dia se dissesse que a sobrinha de Pedro II tinha concedido a sua mão a um traidor, digamos a palavra, a um espião. Mande a criada embora e esperei o conde. Apenas elle deu um passo no meu quarto, apresentei-lhe a carta, dizendo-lhe: Li-a. Mais facilmente serrei esposa da morte do que sua mulher. Saia! tudo quanto posso fazer por si, é chorar em silencio.

—Pobre mulher! murmurou João Laurent, levantando-se por seu turno.

—Tem razão, replicou a condessa, pobre mulher! O conde precipitou-se sobre mim, louco de colera. Eu tinha um punhal na mão, ameacei-o com elle. O amor ou a raiva, não sei o que, cegava-o por certo. Senti a sua mão pousar-me no hombro, levantei o punhal e feri-o. O conde soltou um grito de dor: aproveitei-me d'isso para fugir e fechar-me no quarto contiguo. A ferida que lhe fiz era pouco perigosa. No dia seguinte mandou chamar-me por um criado e comprometteu-se a não reclamar nenhum dos seus direitos. Desde esse dia temos vivido ao lado um do outro como dois estranhos. O orgulho tinha vencido o seu amor, e o meu odio era maior que o meu desprezo.

**SECÇÃO LIVRE**

**Será exacto?**

Diz-se em todas as esquinas que a bexiga tem augmentado e que os variolosos já não são remettidos para o Lazareto; que em quasi todas as ruas formigam esses doentes; que hontem por muitas horas esteve o cadaver de um varioloso sem sepultamento; que as desinfecções são para INGLEZ VER, pois os desinfectantes nada desinfectam e pouco são usados; que vae-se crear um outro lazareto, mas que este será mais proximo da cidade; que têm-se dado outros factos que são bastante exquisitos.

O povo póde continuar a supportar as consequencias de tanta desidia?

Não é isso deshumanidade? Tem ou não conhecimento desses factos o cidadão vice-governador? Si forem exactas essas informações, pede-se ao mesmo Sr. um acto energico...

livrem-nos da CAUSA de todo o mal. Entre os homens que o cercam, sr. Ricardo, não haverá um que n'um momento de DESESPERO, tenha a FRANQUEZA e lhe falle a verdade?

A desgraça tanto bate ás portas dos pobres como ás dos potentados.

*O povo*

**Antes tarde do que nunca**

Então Sr. W., da GAZETA, n. 86, o cidadão que é SUBVEN-CIONADO para reger uma escola paga ou não—400 réis de sello?

Não tinhamos a louca vaidade de VENCEL-O, mas simplesmente de convencil-o da teimosia.

Ande, torça-se, Sr. W., ou do contrario vascoleje bem essa BOLA e vá estudar o regulamento para cobrar das partes—sómente o que está definido no mesmo regulamento.

Agora aconselhamos os cidadãos subvencionados pelo Exm. governador para regerem escolas que requeiram ao Sr. inspector da alfandega a restituição do que pagaram de mais do respectivo sello.

*Cá te espero.*

**Estação de Anta (Rio)**

Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestia broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir a efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.

Dr. Luiz J. de Araujo Filho.  
(A firma está reconhecida.)

**Nem mais uma palavra!**

Certifico que soffrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão, manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram improficuos todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos discintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—*Xarope de An-bico, Tolu e Guaco* (Peitoral Catharinense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e

tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua linc-commodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

**Tudo pela verdade**

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado atesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o *Peitoral Catharinense*, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos conviera, bem da humanidade soffredora.

**Completamente livre**

A Exma. Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, publicou o seguinte:

« Declaro que minha sobrinha Marciana, de 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito. Sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois d'ella ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado-Peitoral de Cambará, descoberto do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso d'este effcaz remedio, achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.

Joanna Ferreira Cardoso.  
(A firma está reconhecida.)

**EDITAES**

**Terras e colonisação**

MEDIÇÕES DE TERRAS CONCEDIDAS A EMPREZAS E A PARTICULARES PARA FUNDAÇÃO DE NUCLEOS COLONIAES

Em virtude do telegramma do inspector Geral de Terras e Colonisação de 19 do corrente, faço publico, para conhecimento dos interessados, que não são permittidas nem serão aceitas as medições de terras concedidas neste Estado a diversas Emprezas e a particulares para fundação de nucleos colonias que não tenham fiscal nomeado para dirigi-las e não houverem satisfeito as formalidades exigidas pelas Instrucções do Ministerio da Agricultura de 15 de Janeiro de 1891, publicadas no DIARIO OFFICIAL de 31 do mesmo mez, e mais disposições em vigor.

Delegacia da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação no Estado de Santa Catharina, Desterro, em 20 de Junho de 1891.—O delegado, V. DE PAULA RAMOS.

**DECLARAÇÕES**

**LIGA OPERARIA**

Por deliberação do Sr. presidente, convido a todos os Srs. socios que estão em atrazo, a virem pagar as suas mensalidades até o fim do corrente mez, segundo trimestre.

Os que deverem alguns dos mezes do trimestre passado e o trimestre corrente, perderão o direito de socio, conforme preceitua os nossos estatutos. Outro-sim previno que para facilitar a cobrança, os Srs. socios deverão d'ora em diante dirigirem-se á secretaria, que é provisoriamente na Empreza do thesoureiro Sant'Anna, das 4 ás 6 da tarde, nos dias uteis e das 8 as 10 da manhã aos domingos, para o pagamento das suas mensalidades.

Desterro, 8 de Junho de 1890.—O secretario, Becker

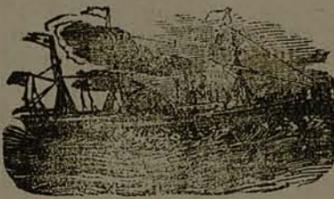
**A' venda**

O abaixo assignado tendo de retirar se d'esta capital, resolveu vender seu negocio de secco e molhados, á praça 15 de Novembro. Quem preteuder dirija-se ao seu proprietario.

Antonio Vietra de Souza.

**AVISOS MARITIMOS**

**LLOYD BRAZILEIRO**



**O PAQUETE**

**RIO PARDO**

chega do norte a 11 do corrente, e depois da indispensavel demora segue para Porto Alegre, com escala pelo Rio Grande e Pelotas.

**ANNUNCIOS**

**BARTHOLOMEU R. PEREIRA**

† Ignez Prudencia Pereira, seus filhos, genro, noras e cunhados, traspassados do mais profundo pesar pelo fallecimento de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e irmão Bartholomeu Rodrigues Pereira convidam a seus parentes, amigos e conhecidos, afim de assistirem á missa do 9º dia que pelo descaço eterno de sua alma mandam celebrar terça-feira 14 do corrente, ás 8 horas, na igreja matriz, por cujo acto de religião e caridade desde já se confessam eternamente agradecidos.

Aproveitam a occasião para agradecer ás pessoas que se prestaram por occasião do fallecimento e bem assim a todos aquelles acompanharam o feretro ao cemiterio publico, aos quaes encarecidamente pedem para assistirem a dita missa.

**JUVENCIO PLACIDO DE BITTENCOURT**

† Maria das Dóres Luz de Bittencourt convida aos seus parentes e pessoas de sua amizade e aos do seu finado marido Juvenio Placido de Bittencourt para assistirem a missa que, por alma do mesmo, será celebrada na igreja de N. S. do Rosario, ás 8 horas de segunda-feira 13 do corrente, 30º dia de seu fallecimento.

Confessa se antecipadamente reconhecida ás pessoas que se dignarem comparecer.

**LOTERIA DO MARANHÃO**

**300:000\$000**

**NOVO PLANO**

**Premios de cada serie**

1 Premio de . . . . .	10:000\$
1 Premio de . . . . .	1:000\$
1 Premio de . . . . .	500\$
2 Premios de . . . . .	400\$
4 Premios de . . . . .	400\$
5 Premios de . . . . .	250\$
9 Premios de . . . . .	180\$
para a dezena do primeiro premio	
9 Premios de . . . . .	10\$
para a dezena do segundo premio	
9 Premios de . . . . .	5\$
para a dezena do terceiro premio	
79 Premios de . . . . .	10\$
para as 2 letras finaes do 1º premio	
79 Premios de . . . . .	10\$
para as 2 letras finaes do 2º premio	
79 Premios de . . . . .	5\$
para as 2 letras finaes do 3º premio	
720 Premios de . . . . .	5\$
para as terminações do 1º premio	
720 Premios de . . . . .	5\$
para as terminações do 2º premio	
2 Aproximações de . . . . .	100\$
para o primeiro premio	
2 Aproximações de . . . . .	50\$
para o segundo premio	
2 Aproximações de . . . . .	30\$
para o terceiro premio	
1.724	22.400\$

**TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS INTEGRALMENTE**

ESTA LOTERIA COMPÕE-SE DE 8.000 BILHETES, Á 4\$000  
O agente das loterias do Maranhão chama a attenção do publico para este importante plano, o mais vantajoso pela sua boa organisação.  
Com 4\$000 (cinco quintos de cada serie) recebe-se 10:000\$ e com 800 réis (um quinto) 2:000\$000.  
São premiadas as dezenas do 1º, 2º e 3º premios, as duas letras finaes dos 1º e 2º terminações dos 1º e 2º.

**OS PREMIOS SÃO PAGOS NESTA CAPITAL**

Remette-se bilhetes para as localidades, sem cobrar-se comissão alguma, e bem assim remte-se as listas gratuitamente.

O AGENTE  
*João dos Santos Mendonça*

**100:000\$000!**

**LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA**

**EXTRACÇÃO DA 1ª SERIE DA 1ª LOTERIA**

No mez de Setembro, impreterivelmente, correrá a 1ª loteria deste Estado a qual é intransferivel, visto que o contractador, por clausula estabelecida no contracto firmado com o Thesouro do Estado, no dia 3 do corrente, obriga-se a multas excessivas, caso não corra no dia marcado, bem como obriga-se a pagar o dobro do valor dos bilhetes.

**O PLANO DESTA LOTERIA É IMPORTANTÍSSIMO**

Com 4\$000 tira-se . . . . . 10:000\$000  
Com 800 tira-se . . . . . 2:000\$000

Não tem premios com o mesmo dinheiro, visto que o mesmo premio **rs. 5000** dá um lucro de 25 %.

Desde já aceitam-se encommendas para todos os pontos do Estado, bem como assignaturas fixas, as quaes serão aceitas até 30 do corrente.

As pessoas que quizerem bilhetes, bem come informações, dirijam-se a cigarraria *Fonte da Juventude*, praça 15 de Novembro, que acharão com quem tratar

O contractador  
*Antonio Caetano d'Azevedo*

# 150:000\$000

LOTERIA EXTRAORDINARIA

## ESTADO DO RIO-GRANDE DO SUL

Concedida em benefício da Santa Casa de Misericórdia de Porto-Alegre (capital do mesmo Estado) pelo art. 3º da lei n. 1754 de 31 de Dezembro de 1888.

Extracção infallível da 4ª série a 3 de Julho de 1891

Esta loteria, uma das melhores e incontestavelmente a mais garantida de nosso paiz, distribue 2.044 prêmios em 10.000 bilhetes, como se poderá ver pelo plano impresso no verso do respectivo bilhete.

Com 5\$000 recebe-se . . . 15:000\$000  
Com 3\$000 recebe-se . . . 3:000\$000

**Integraes**

As extracções uma vez marcadas são inadiáveis, e para provar-se que isto não é *promada*, em seguida publica-se algumas condições do contracto feito por escriptura publica entre o Sr. Antonio Azevedo e a administração da Santa Casa:

Condição segunda.—O contractador obriga-se a pagar á Santa Casa de Misericórdia uma multa de 2:000\$000, caso não seja extrahida a loteria no dia annunciado, continuando a pagar a mesma multa todas as vezes que adiar a extracção.

Condição quarta.—O contractador obriga-se a pagar todos os prêmios 24 horas depois da extracção de cada série.

Obriga-se mais a pagar outra multa de 2:000\$000, caso falte ao pagamento de qualquer bilhete premiado que lhe seja apresentado no dia seguinte ao da extracção em diante.

Condição quinta.—As extracções serão effectuadas n'uma das salas daquelle pro estabelecimento, por meio de uma machina moderna e de systema mais aperfeiçoado: serão publicas e fiscalizadas por membros daquelle instituição e outras autoridades.

Serão intransferiveis dos dias marcados nos bilhetes e primeiros annuncios que se fizer, obrigando-se o contractador a pagar (além de 2:000\$000 de multa, conforme diz a condição 2ª) o dobro do preço estipulado nos bilhetes, por todos que forem apresentados a troco, se adiar a extracção.

Os pedidos, tanto para interior do estado como para o exterior, devem ser dirigidos aos abaixo assignados, para serem immediatamente despachados.

As remessas de dez bilhetes para cima são livres de despesas.

Remetter-se-ha listas gratuitamente a quem pedir, e telegrammas dos principaes prêmios no dia da extracção.

**Observação:**—As seguintes séries serão extrahidas infallivelmente com espaço de um mez mais ou menos; desde já aceitam-se encomendas para as mesmas.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as agencias.

### Antonio de Azevedo & Comp.

24 RUA DO COMMERCIO 24 (SOBRADO)

Caixa do Correio n. 8—Endereço telegraphico—ANTOVEDO

**PILULAS DE BLANCARD**

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK      PARIS

1853      1855

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.  
Adaptadas pelo Formulario official francez, Autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convem especialmente nas doencas tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfiartes, tumores frios, etc.), doencas contra as quaes os simples ferruginos são inefficazes; na Chlorosis (palidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou fluo alvo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil), a Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Enfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40  
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

## IMPORTANTE MEDICAMENTO

O Peitoral de Cambará de Souza Soares, de Pelotas, é um medicamento que se tem imposto pela sua grande efficacia no curativo das molestias do aparelho respiratorio: Aclara a voz, inutilisa as tosses, desembaraça os canaes respiratorios e fortalece e tecido pulmonar.

Milhares de attestados existem a seu favor.

O seu consumo annual de cerca de dez mil duzias, isto é 120.000 frascos, que a fabrica dá sahida unicamente para este paiz, é, o melhor attestado da sua superioridade.

Remette-se, gratuitamente, a quem pedir, folhetos contendo o historico d'este remedio.

E' seu unico agente e depositario nesta cidade

**ELYSEU GUILHERME DA SILVA**

**CAPSULAS RAQUIN DOENCAS SECRETAS**

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

ESTAS CAPSULAS CURAM SEM EXCEÇÃO OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS

100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA.

COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA INJECCAO RAQUIN.

MUITO UTIL TAMBEM COMO PRESERVATIVO EXIJA-SE A ASSIGNATURA RAQUIN e o Sello official do Governo Francez.

LONDRE ALBESPEYRES 78 FAUB. ST. DENIS PARIS. E TODAS AS PHARMACIAS.

## ASSUGAR

Vende-se cada sacco de 60 kilos a 10\$500 e 11\$000, em casa de Manoel Joaquim Madeira, Largo da Alfandega.

**POBREZA DE SANGUE**

FEBRES, DOENCAS NEVROSAS

**VINHO DE BELLINI**

(Quina e Columbo)

Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, antinevroso, cura as Affecções escrofulosas, Febriles, Nevrosas, Côres palidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc. Recomendado a Crianças, Senhores debéis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doencas ou Excessos.

Exigir em rotulo o sello official do Governo Francez e a Firma J. FAYARD.

Adh. DETHAN, Ph<sup>m</sup> em PARIS

## Criada

Precisa-se de uma criada, para serviço domestico, preferindo-se branca. Informações no escriptorio desta folha.

## MERINÓS

trançados enfiados, de côres tecido casimira, apropriado á presente estação. queima-se a 1\$200 rs. o metro na LOJA DO REGIS 20 Rua José Vetga 20

## Apolices

GERAES E DO ESTADO Virgilio José Villella compra, pagando bem.

## Jornaes velhos

Vendem-se nesta typographia

# E INCONTESTAVEL!

E' INCONTESTAVEL! E' INCONTESTAVEL!

A EFFICACIA DO EXCELLENTE PREPARADO

## XAROPE PEITORAL

DE

### Angico, Guaco e Alcairão de Noruega

CONTRA AS AFFECÇÕES PULMONARES

São innumeradas as curas obtidas com o uso de UM UNICO frasco deste poderoso medicamento.

Bronchites

Constipações

Tosses

Catharros

Coqueluche,

são promptamente debelladas, usando o

## XAROPE PEITORAL

DE

Angico, Guaco e Alcairão de Noruega Preparado unicamente na Pharmacia Popular

## NICOLICH & C.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

DESTERRO



## REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

**EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA**

RIO DE JANEIRO

Autorisados por decreto imperial e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Lançados com medalhas de ouro de

1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, Caroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, d'arthros, eczema, boubas, empigens, lepra, escrophulas arheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento; usados sem dieta alguma exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficéis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulida, a leucorrhœa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba.—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laringite, bronchorrhœa, coqueluche, asma incipientes tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas inflammaciones do figado e bago, hepate, asplenites agudas ou chronicas, devidas as febres intermitentes e perniciosas.

Vinho de cacáu lacto phosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem, o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanhão bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficéis.

DEPOSITO

PHARMACIA NICOLICH & C<sup>a</sup>

THE RIO DE JANEIRO

ELOUR MILIS AND GRANARIES, LIMITED

## FARINHA DE TRIGO

superior, em saccos e barricas, do moinho iglez; ven de-se no armazem dos agentes nesta cidade

Ricardo Martins Barbosa & C.

## FARELLO DE TRIGO

para animaes

NO MESMO ARMAZEM

**FERRO QUEVENNE** 50 ANOS DE SUCESSO

Unico approved pela Academia de Medicina de Paris.

Cura Anemia, Pobreza do Sangue, Perdas, Dôres de Estomago, e Enjôros e Sello da "UNION DES FABRICANTS" - 14, Rue de Valenciennes, Paris.